Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: LIBRAS NA ASSISTENCIA AO CLIENTE SURDO E SURDOCEGO, DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 RELATO DE EXPERIENCIA DE UM

Relatoria: EMANOELA BEZERRA DE ARAUJO
Autores: MARIA AUXILIADORA BEZERRA DE ARAUJO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Esse artigo buscou nortear profissionais da Enfermagem acerca de uma revisão da normatização de assistência necessária para atender usuários surdos e surdocegos, evidenciando o caos comunicacional vivenciado durante a pandemia de Covid-19. Metodologia: Relato de experiência de natureza exploratório-descritivo, visão crítica construída após 400 atendimentos na modalidade remota virtual através de vídeo chamada durante o período pandêmico. Os dados foram coletados por meio de grupo focal e apreciados mediante a análise temática de Minayo (2014). Resultado: Os principais achados são evidências do quanto a impraticabilidade comunicacional é imperceptível por parte dos profissionais da enfermagem, o que, consequentemente, causa uma experiência problemática, frustrante e traumática para os usuários surdos e surdocegos, que possuem inúmeras garantias legais que assegurariam assistência adequada através de profissionais da saúde qualificados e habilitados para atendê-los. Garantia esta constituída por Lei. Conclusões: A enfermagem exerce um papel crucial no atendimento, na triagem e na coleta de informações essenciais para a conclusão do diagnóstico e administração de fármacos. Neste contexto, a comunicação deve ser irrevogável e eticamente responsável, para obtenção da assistência de qualidade e digna. Para tanto, é imprescindível que os profissionais de enfermagem possam ser capacitados para assistir às comunidades surdas e surdocegas, o que reflete a vulnerabilidade da população aqui mencionada, durante pandemias e desastres naturais.